

Gomes, Luísa Costa. *Nunca nada de ninguém*. Lisboa: Cotovia: Teatro Nacional D. Maria II, 1991.

SEGUNDA MULHER Como as coisas são. Começam por ser pequeninas, depois crescem, estragam-se... O que me aconteceu não é incrível, é completamente normal, passa-se com toda a gente. Mas é o facto de serem as coisas pequeninas, e a bola de neve, e... Eu... comigo é a mania que ele tem de limpar os pés no tapete quando entra em casa... não é nada de especial... é uma coisa que a mãe dele lhe ensinou quando era pequeno, sei lá, ficou-lhe aquela de limpar os pés no capacho antes de entrar em casa. Isto não interessa, não vale nada, não tem importância nenhuma. Mas... eu estou em casa... são sete, sete e um quarto, sete e meia... oiço-o abrir a porta... ponho-me toda a tremer, fico com pele de galinha... «vai limpar os pés no tapete... vai limpar os pés no tapete...», até me encolho toda para não ouvir, mas lá está croinch, croinch. São dias e dias disto, semanas, meses. Chego a casa cada vez mais tarde. Cada vez me apetece menos ir para casa. Isto é ridículo, mas as coisas são mesmo assim. De resto estamos bem, conversamos e tudo, fazemos a nossa vida sexual normal, gostamos de estar um com o outro. Mas aquilo dos pés... depois, não temos filhos, de maneira que eu tenho mais liberdade para chegar tarde... (*Olha para o relógio.*) Sete e um quarto...

No princípio era tudo bestial, eu gostava muito dele e ele de mim. Talvez ele um bocadinho mais de mim que eu dele, mas isso é normal. E até pensava muitas vezes que tinha uma sorte dos diabos, que tinha um marido que não tinha manias, quando ouvia as desgraçadas das minhas irmãs e das minhas cunhadas e das minhas amigas queixarem-se dos maridos delas. Ai, o Manel não gosta de cinema, só de vídeo, de maneira que tenho de ir sozinha; o Fernando detesta dançar e eu adoro; o Luís não pode comer *soufflé*, é alérgico ao ar, o outro não quer ir de férias porque fica ansioso quando não trabalha, o outro não sei que mais, que inferno! O André, ao menos, come de tudo, não chateia nada, é fácil de se viver com ele. Tudo o que eu lhe ponha à frente está bom, marcha logo, vai a tudo, gosta de pessoas, gosta de sair, é simpático, pronto, não tem as manias que a maior parte dos homens têm. Há os malquinhos das corridas de automóveis, que se põem no meio da estrada para serem atropelados e até alguns levam as crianças, os tarados, há os das motas, há os do futebol, há os que fazem colecções, há os que constroem coisas e deixam a casa toda suja, há os que têm a mania que cozinham... O André não. É só aquilo do capacho e não se pode dizer que seja uma mania. Até é uma coisa bem feita, se eu a conseguisse aturar.

(*olha para o relógio*) Já deve ter chegado. Meteu a chave à porta, deu um passo dentro de casa, limpou os pezinhos. (*Suspira.*) É uma pequena coisa, uma coisa pequenina mas que sorve as outras todas. Parece que fica tudo transparente, só os pés e o tapete é que são reais. O que mais me chateia é que ninguém me avisou que isto podia acontecer. Disseram-me, olha que ele começa a ter amantes, olha que ele começa a beber, a jogar, a dar menos dinheiro para a casa... Tanta coisa que podia acontecer e foi acontecer o que não estava previsto. (*Pausa. Falsamente sentenciosa.*) Já dizia a minha avó: «É muito fácil conquistar um homem, o difícil é mantê-lo!»

Pois, eu sei que o importante é falar a dois, conversar sobre tudo. Mas posso chegar-me ao pé dele e dizer-lhe na cara que me irrita que ele limpe os pés no capacho quando entra em casa? Que me faz nervos a maneira como ele mexe o café, com a colherzinha a andar à volta, a andar à volta? Que me chateia que ele dispa o casaco e a gravata e ponha aquele casaco horroroso que ele chama de andar por casa? O que é que ele me vai dizer a seguir? Com certeza que fica magoado, depois diz-me coisas horríveis porque fica ofendido e eu não gosto de ouvir coisas horríveis sobre mim, para já porque não são verdade, depois porque me ficam a trabalhar na cabeça e me põem cheia de complexos. Mas isto assim não pode continuar. Não pode continuar.